

Câmara dos EUA volta a pedir protecionismo

Washington — Desafiando a advertência do presidente Ronald Reagan de que vetará qualquer legislação protecionista, a Câmara de Representantes aprovou projeto, já passado no Senado, limitando as importações de produtos têxteis, sapatos e cobre. O deputado Ed Jenkins, da Geórgia, um dos defensores da medida, advertiu que, a menos que protejam sua indústria e seus trabalhadores das importações baratas, os Estados Unidos se converterão numa "nação de segunda ordem".

"Se o projeto passar, estaremos demonstrando ao mundo que o Congresso não referenda a linha branda de Reagan em relação ao comércio exterior", disse, antes da votação, Thomas O'Neill, presidente da Câmara. Já Hege Daub declarou que a aprovação poderia ser uma das coisas mais danosas para a agricultura americana.

Daub — que qualificou o projeto de "soco no estômago do consumidor americano, que irá comprar roupa mais cara", argumenta que os parceiros comerciais dos Estados Unidos poderão, em represália, se voltar para outros países em busca de produtos agrícolas.